

Percussão

As percussões são provavelmente os mais antigos instrumentos musicais tocados desde os primórdios da civilização humana; são aqueles que necessitam ser percutidos, agitados, raspados ou friccionados para que produzam os sons.

São encontrados em todas as culturas do mundo e são indispensáveis a praticamente todos os gêneros e estilos musicais.

A família da percussão compreende inúmeros instrumentos, de diversos formatos e tamanhos, e podem ainda ser de simples ou complexa construção.



Quem toca **instrumentos de percussão** é um músico chamado: **Percussionista**; em alguns casos, pode ser chamado por outros nomes como por exemplo nas escolas de samba, onde vem chamado de **ritmista**.

Determinados instrumentos de percussão são tão importantes ou de execução tão específica, que seus executantes são chamados de forma diferenciada, como o “**Timpanista**” que toca o tímpano, o “**Cajonero**” que toca o Cajon ou “**Conguero**” que toca as congas.

O músico que toca a bateria, embora também seja tecnicamente um percussionista, é chamado normalmente de baterista.

Essa separação se deve principalmente à formação de grupos dentro da música popular, em que existe um músico encarregado de tocar bateria e um outro que toca todos os demais instrumentos de percussão.

As percussões podem ser divididas em dois grupos principais:

As percussões de altura indefinida:

Grande parte dos instrumentos de percussão produzem apenas um único som ou uma gama de sons muito reduzida.

Esses instrumentos produzem notas cuja definição não pode ser perfeitamente determinada, seja porque seus sons têm duração muito curta ou ainda porque produzem variações aleatórias ao longo de sua duração. Isso faz com que acompanhem bem, sem interferir na melodia e harmonia.

As percussões de altura definida

São instrumentos de percussão cuja vibração produz sons que permitem o perfeito reconhecimento das alturas das notas e também a sua afinação. Estes instrumentos podem exercer papel melódico ou harmônico em uma canção. Tecnicamente, qualquer instrumento de cordas pode ser executado com técnica de percussão e nesse caso estaria enquadrado nessa categoria (como o Piano-forte por exemplo)



PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO DO CURSO MUSICALIDADE NA GOTA

Bongos



Congas



Afuche



Caxixi



Meia lua



Triângulo



Timbales



Agogô



Tam-Tam



Rebolo



Pandeiro



Cajon



Ganzá



Timbal



Agbê



INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO DO CURSO MUSICALIDADE NA GOTA

Agogô de 4 Bocas



Tamborim



Chocalho ou Rocar



Pandeiro de Nylon



Caixa



Surdo de Primeira



Surdo de Segunda



Surdo de terceira



Repique Mor



Repinique



Valores das notas, duração no tempo e relativas pausas

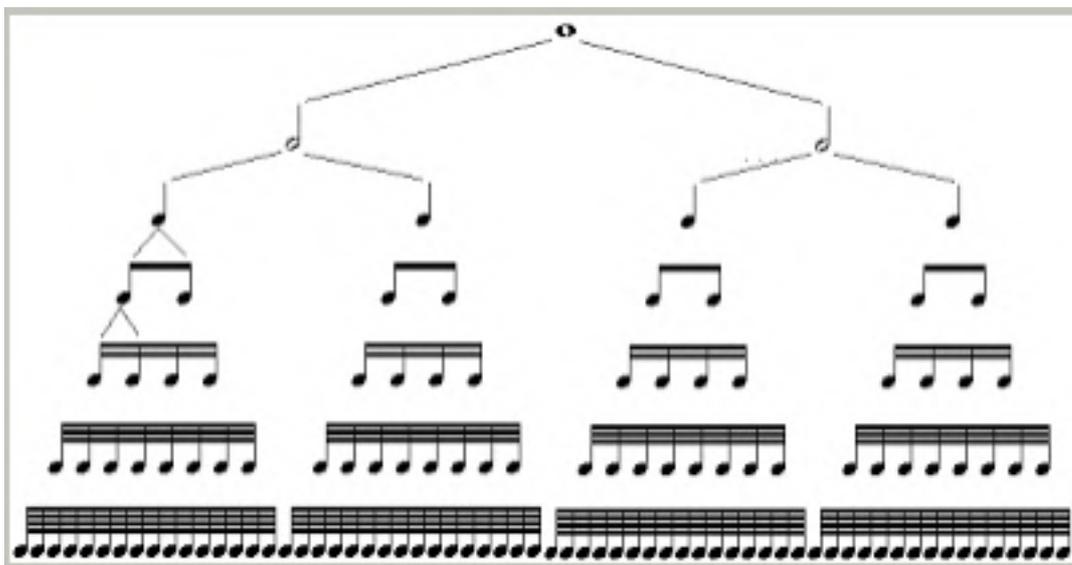
Figura	Nome	Pausa	Duração
	Semibreve	—	1
	Mínima	—	1/2
	Semínima	⏏	1/4
	Colcheia	γ	1/8
	Semicolcheia	γ̣	1/16
	Fusa	γ̣̣	1/32

Notas e pausas correspondentes do mesmo valor



The image displays two musical staves. The top staff, labeled 'Nota', shows a sequence of notes: Semibreve, Mínima, Semínima, Colcheia, Semicolcheia, Fusa, and Semifusa. The bottom staff, labeled 'Pausa', shows the corresponding rests for each note: a horizontal line for Semibreve, a horizontal line for Mínima, a vertical line with a hook for Semínima, a vertical line with a hook for Colcheia, a vertical line with a hook for Semicolcheia, and a vertical line with a hook for Fusa. Below the staves, the names of the notes and rests are listed: Semibreve, Mínima, Semínima, Colcheia, Semicolcheia, Fusa, and Semifusa.

Pirâmide Rítmica dos valores das notas



Técnica de baquetas



Saber segurar as baquetas corretamente é fundamental, é um estudo obrigatório que todos os percussionistas devem enfrentar.

É extremamente importante que os iniciantes entendam a devida importância de uma pegada adequada das baquetas pois utilizando essa técnica de forma errada pode dificultar muito o seu aprendizado.

Tocar caixa com a pegada correta aperfeiçoa o máximo de controle de suas baquetas, e favorece a execução dos rulos e dos rufos.

Ao contrário, uma técnica errada, pode prejudicar tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento motor;

Desse jeito, muitos iniciantes e as vezes até profissionais, tocando por muito tempo com uma postura errada, desenvolvem lesões além de não conseguir aprimorar controle e velocidade.

Existem dois tipos de "pegadas" para as baquetas:

- Clássica ou traditional grip
- Moderna ou matched grip

Traditional Grip (técnica tradicional)

Essa técnica foi popularizada por membros de baterias militares que carregavam seus tambores pendurados de lado.

O ângulo do tambor tornava necessário virar o antebraço esquerdo para baixo, para que a baqueta pudesse tocar confortavelmente o centro do tambor.

A “traditional grip” é frequentemente usada para todos os percussionistas que tocam tambores durante uma parada ou desfile, como acontece nas baterias de samba durante o carnaval.

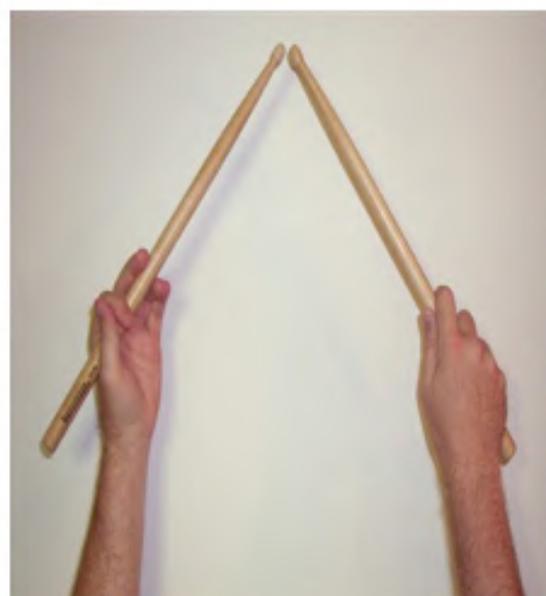


A pegada tradicional vem dos tempos de guerras do séc. XVIII, quando o percussionista tinha que tocar de pé com as baquetas.

Muitos bateristas e percussionistas, principalmente os que tocam o estilo jazz, continuam a usar este modo, mas apenas para a mão esquerda.

Diversos bateristas de rock também a utilizam, como por exemplo Neil Peart.

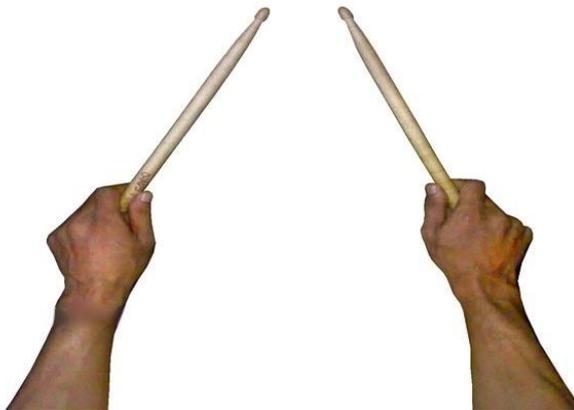
Nesta pegada, a baqueta é passada entre o dedão e o indicador (fulcro) e entre o dedo médio e o anelar (cuja função é controlar a descida e subida da baqueta)



Matched Grip

Com essa empunhadura ambas as mãos seguram as baquetas da mesma maneira. Nesta pegada, a baqueta é segurada pelo indicador e pelo dedão, estes dedos desempenham a função de fulcro, com os outros dedos (médio, anelar e mínimo) controlando a descida e subida da baqueta.

Esta mesma técnica engloba outras 3 Sub-Técnicas que vou citar logo abaixo.



Existem três variações dessa técnica:

French Grip (*Técnica francesa*)

A pegada francesa é executada com a palma da mão em um plano perpendicular ao da pele do tambor.

As palmas ficam voltadas uma para outra.

Essa técnica foi desenvolvida para execução de toques rápidos e leves, preferencialmente em caixas sinfônicas, pois oferece grande controle de dinâmica.

Por outro lado, é uma pegada que não permite execução com muita potência.

Com a French Grip o movimento é praticamente limitado aos dedos.



German Grip: (Técnica alemã)

A pegada alemã é executada com a palma da mão paralela à pele.

O movimento é executado mais no punho e antebraço e exige maior esforço muscular que a francesa.

A German Grip permite toques de grande potência e é indicada para, por exemplo, os toques de caixa num backbeat de rock no tempo 2 e 4.

A execução de rimshot também é bem facilitada quando se adota essa técnica.

O mecanismo de “pinça e mola” funciona de modo menos eficaz, o que pode atrapalhar a execução de rulos mais sutis.



American Grip: (Técnica americana)

É a técnica mais usada atualmente e provavelmente a mais eficaz.

Coloque as mãos em um ângulo de 45 graus.

Isso permite que você use ambos os pulsos para poder e seus dedos para controle e nuance.

A pegada americana é um híbrido entre a técnica francesa e alemã.

O plano da palma da mão faz um ângulo de aproximadamente 45° com a pele do tambor.

O mecanismo de pinça-e-mola é melhor aproveitado porque o movimento da baqueta segue o mesmo plano de movimento do punho.



Diferencias entres as três empunhaduras



French



German



American

Metrônomo

O Metrônomo é um dispositivo automático cuja função é marcar o tempo, é utilizado principalmente para fins de estudo e de gravação.

A marcação do tempo que esse instrumento produz, evita que você acelere ou desacelere de maneira descontrolada o seu treino musical ou a execução de sua música.

Os músicos utilizam metrônomos para manter um tempo padrão, ou seja, uma pulsação regular ao longo de toda a execução do começo até o fim.

Existem três tipos diferentes de metrônomo:

- Mecânico:** pêndulo
- Digital:** metrônomo eletrônico
- Virtuais:** baixando os aplicativos no próprio celular ou computador

Metrônomo mecânico



Metrônomo digital



Metrônomo aplicativo



Para adquirir um Metrônomo de graça é fácil!

A maioria das pessoas hoje possui um smartphone com sistema operacional *Android* ou *iOS*, então basta digitar em sua plataforma de downloads a seguinte expressão: *metrônomo*.

Os resultados da pesquisa que irão aparecer serão muitos, mas todos irão fazer a mesma função, é só baixar e começar a utilizar, é indicado o uso com fone de ouvido.

OS RUDIMENTOS PARA BATERIA E PERCUSSÃO

A palavra rudimentos, vem da palavra “Rudimental”, o qual significado pode ser resumido em:

“Que inclui apenas os princípios mais básicos”

O princípio básico de toda a nossa técnica usada na hora de tocar vem dos rudimentos.

Eles são a base de tudo que tocamos e por isso é muito importante estudá-los.

Com intuito e necessidade de padronizar os toques dos percussionista e as combinações de sequencias rítmicas dos golpes, os rudimentos foram estudados e escritos.

Inicialmente com um total de **26 rudimentos**, organizados pela **NARD** (National Association Of Rudimental Drummers) e posteriormente chegando aos **40 rudimentos**, segundo a **PAS** (Percussive Art Society), hoje temos ainda combinações híbridas, ou seja, os Rudimentos continuam em constante evolução.

São vários os benefícios em praticar rudimentos:

- Você estará refinando e executando perfeitamente os movimentos.*
- Passará a ter maior controle dos seus golpes.*
- Será mais fácil fazer a distinção de grupos de notas e células rítmicas.*



Rudimentos – segunda parte

III. FLAM RUDIMENTS

20. Flam *



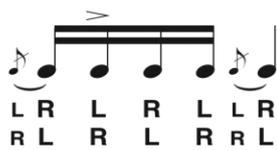
21. Flam Accent *



22. Flam Tap *



23. Flamacue *



24. Flam Paradiddle *



25. Single Flammed Mill



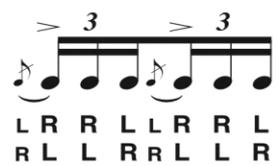
26. Flam Paradiddle-diddle *



27. Pataflafla



28. Swiss Army Triplet



29. Inverted Flam Tap



30. Flam Drag



IV. DRAG RUDIMENTS

31. Drag *



32. Single Drag Tap *



33. Double Drag Tap *



34. Lesson 25 *



35. Single Dragadiddle



36. Drag Paradiddle #1 *



37. Drag Paradiddle #2 *



38. Single Ratamacue *



39. Double Ratamacue *



40. Triple Ratamacue *



Cajon

O *Cajon* é um instrumento de percussão que teve sua origem no Peru, onde os escravos de origem africana, separados de seus instrumentos de percussão, utilizaram caixas de madeira e gavetas para tocarem seus ritmos.

Com o passar do tempo o instrumento transformou-se no que conhecemos hoje por *Cajon*, considerado pelo governo peruano como "Patrimônio Cultural da Nação"



Construído totalmente em madeira, o Cajon apresenta em algumas versões, algumas cordas colocadas por dentro para que o efeito seja parecido com o som rufado de uma caixa de bateria.

O instrumento encanta pela simplicidade, desempenho, por sua grandiosa vibração e versatilidade.

Por tratar-se de um instrumento muito simples e relativamente barato, vem se popularizando cada vez mais no Brasil, tanto entre os músicos profissionais quanto entre os amadores, revelando-se um acompanhamento muito eficiente para os "trios" formados por percussão, voz e violão.

O Cajon é extremamente versátil porque permite de tocar quaisquer tipos de ritmos, podendo ser utilizado acusticamente nas apresentações ao vivo e ainda apresentar excelentes resultados em gravações de estúdio.

Não há limites para o Cajon, é algo tão simples que consegue ser extremamente sofisticado, desde que haja um bom e criativo músico sobre ele.

Dependendo da região tocada pode-se obter diferentes tipos de sons:

Sons graves = bumbo de bateria,

Sons agudos = caixa ou snare,

Sons de condução = chimbal ou hi-hat.



Exercícios Rítmicos 2

EXERCÍCIOS RÍTMICOS

1
Marcar com o pé

2

3

4

5

6

8

9

10

11

12

13

14

Exercícios Rítmicos 3

EXERCÍCIOS RÍTMICOS

10 rhythmic exercise staves, each containing a four-measure sequence of rhythmic patterns. The exercises are numbered 1 through 10 in small boxes at the beginning of each staff. The patterns involve various combinations of eighth, quarter, and half notes, often with rests, and some include accents or slurs.

EXERCÍCIOS COM CÉLULAS MESCLADAS

Finalmente, depois das apresentações das figuras musicais, vamos fazer uma série de exercícios com todos os tipos de notas para fixarmos melhor a forma como elas se relacionam. Faça os exercícios lentamente e, gradativamente, aumente a velocidade.

Five rhythmic exercise staves, each containing a four-measure sequence of rhythmic patterns. The exercises are numbered 1 through 5 in small boxes at the beginning of each staff. These exercises are more complex, featuring mixed cell patterns with eighth and sixteenth notes, often with slurs and accents.